

pedro luís

logo parecia que assim sempre fora

breves inspirações livremente deliradas

A partir dos títulos das canções do
fundamental cd *Olho de peixe*
de Lenine e Suzano

**Língua
Seraj**

Você E EU; acreditem ou não, é fato. Idas e voltas por aquis e acolás — e deu no que deu. Mares, montanhas, moinho ou fazanha. Fui, fui e nem sei bem se alguma vez voltei. Acho que o tempo todo esteve indo até. Até agora estou, mas já indo com.

Com pontos e pontos com em comum. Mesmo assim nada óbvio. Antes, vital. Palavras e melodia foram ímã e magma. Atração instantânea com a idade dos tempos. Você me criança, eu te amaduro: ficamos da nossa idade. Os nossos pronomes — pessoais, se juntam pra fazer nós. Só desatamos se e quando queremos. Essa é a sentença, nossa oração. Evidente. No caleidoscópio da era de agora colhemos os fragmentos mais nobres e definitivos, pra compor o *take* e a sequência do filme que conta quadro a quadro nossa exposição: detalhes colecionados de um acaso previsto desde.

